

Acta da reunião ordinária da Comissão Municipal de Turismo de 24 de Maio de 1963.

— Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos sessenta e três, realizou-se pelas dez e oito horas, na sala das reuniões do Posto de Turismo, sito na Praça do Giraldo em Évora, uma reunião da Comissão Municipal de Turismo, sob a presidência do Sr.^{mo} Senhor Francisco José Gutierrez Cairó, vereador do pelouro de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Évora.

Compareceram os rogais Sr.^{mo} Senhores Arquitectos João Paul da Veiga Neves David, Cônego Dr. João Augusto Alegria e Dr. Jorge Maria Veiga Torres.

— Sendo o Senhor Presidente declarado aberto a reunião, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior.

— Seguidamente foram pelo Senhor Presidente dadas como justificadas as faltas dos rogais, Sr.^{mo} Senhores Dr. António dos Santos Cartago Junior, António dos Godinho de Carvalho e Joaquim Guerra da Mata.

— O Senhor Presidente explicou alguns assuntos tratados na reunião anterior aos Senhores Drs. Cônego

José Augusto Meigris e Jorge Elvira Viçga Torres, que não
tinham podido comparecer.

Cobrança do Imp.
de Turismo e Mapas
estatístico dos tu-
ristas.

— Foi apreciada o mapa estatístico de cobrança
do Imposto de Turismo, que mostrou uma receita
de nove mil cento e dezenta e oito e oitenta centavos
referente ao mês de abril, o que eleva o total cobrado
até aquela data a vinte e oito mil quatrocentos pes-
centa e cinco e oitenta centavos, e o de trânsito
turístico que regista a passagem de quatro mil cento
e quarenta e um turistas pelas principais feiras
e de quatro mil duzentos e cinco pelos dois mais cate-
gorizados restantes.

Subsídios solici-
tados ao SNI

— Pelo Senhor Presidente foram lidos os ofícios
n.º 2 cento e dois trazo penta e três, cento e três trazo pes-
centa e três, cento e quatro trazo penta e três, cento e cinco
trazo penta e três, cento e seis trazo penta e três,
e o memorial que os acompanhava, corresponden-
cia dirigida aos Serviços de Turismo do SNI, contendo
os pedidos de subsídios para o cartaz turístico, obras
de acabamento no Posto de Turismo, iluminação dos
principais monumentos e sinalização turística da vida-
de (parte). O Senhor Presidente referiu os motivos que
justificavam os termos em que se encontra redigido
o memorial, que pretende mostrar que a obra já rea-
lizada pela Comissão absorveu de tal modo as suas
disponibilidades financeiras até fim do exercício,
que sem estes subsídios nada mais se poderia rea-
lizar, o que foi extremamente lamentável. Acresce
a circunstância de o SNI, tanto quanto se sabe, nunca
ter contribuído com qualquer verba para iniciativas
desta Comissão, enquanto é frequente ouvir-se que
outros beneficiam de auxílios financeiros. O Senhor
Presidente informou que cópias de toda a correspondência
também sido enviadas à Câmara Municipal, para que
se tomasse inteiro e imediato conhecimento das dili-

diligências feitas pela Comissão para enfrentar o pagamento das actividades que tinham planeadas, para este exercício, e que terá de cumprir no caso de serem negados os subsídios.

Parque da OR-
BITUR

A propósito das diligências feitas pelo Senhor Presidente junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal, para que a polícia encaminhasse para o Parque de Turismo da ORBITUR as caravanas de turistas que por vezes estacionam no Focinho de S. Brás e na estrada de circunvalação, foi lida a cópia do Ofício nº mil quatrocentos quarenta e sete dirigido pela Presidência da Câmara ao Comando da Polícia de Segurança Pública, com data de um deste mês.

Agência de viagens "STAR"

Quando o Senhor Presidente da Junta Distrital Dr. Armando José Verdigão, mostrou interesse em referir à Agência de Viagens "STAR", de Lisboa, as vantagens que resultariam para esta empresa e para a cidade a abertura de uma filial nesta cidade, foram-lhe fornecidos todos os elementos estatísticos que solicitara. Posteriormente, enviou-se uma memorial, de que o Senhor Presidente leu a cópia, ficando deliberado agradecer-se as diligências feitas pelo Sr. Dr. Armando José Verdigão em prol do Turismo cittadino.

Teatro do Pireu - relacionamento

A propósito de notícias e críticas feitas à Comissão sobre a hipotética venda a preço do Teatro do Pireu, o Senhor Presidente leu o Ofício nº noventa e sete traco seiscentos e três, de onze do corrente, dirigido à Presidência da Câmara, lido na sessão do dia catorze, e no qual se esclareceu a verdade da atitude tomada, bem longe do significado e intuições que sumariamente lhe foram atribuídas.

Cartaz turístico

Cartaz Turístico - O Senhor Presidente rela-

ton as diligências que tem vindo a fazer para que se execute o cartaz turístico. Sendo-se verificado que as fotografias coloridas de que a Comissão pode dispor não reúnem as condições exigidas pelas oficinas gráficas, foi deliberado pedir-se do fotógrafo esférico Novais, de Lisboa, técnico de reconhecida reputação, qual o orçamento para se deslocar a Évora e apresentar provas das quais se escolhessem as quatro que visam a ser necessárias.

Pedidos de subsídios à Comissão

Foram apreciados os pedidos de subsídio apresentados pela Sociedade da Juventude da Delegação Distrital da Herdade Portuguesa e pelo Oratório Festivo de S. João, que foi deliberado ficarem à disposição do Senhor Presidente depois de os apreciar e verificar as disponibilidades das verbas orçamentadas para o efeito.

Anúncios na Revista "Journal de Voyages"

Da revista belga "Journal de Voyages" foi lida uma carta propondo um anúncio, pelo preço de duzentos ou quinhentos dólares. A Comissão, ainda que reconheça o valor excepcional que representam a propagação desta revista, verifica que não tem possibilidades orçamentárias, pelo que deliberou que de tal se informasse o editor.

Quiz Turístico "Turismo"-alunos

Sendo sido proposto ao quiz turístico "Turismo", da Imprensa Nacional de Publicidade, a continuação da propaganda que lhe autor se lhe concede, foi deliberado manter-se a verba de mil e duzentos euros, como pagamento para aquele efeito, alíquo igual à do ano passado.

Quiz com o nome de João Rosa

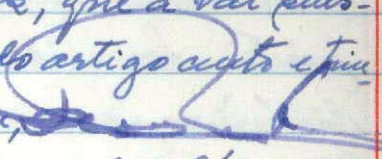
João

Terminado o expediente o Senhor Presidente informou que na sessão da Câmara Municipal de catorze do corrente tinha proposto que fosse dado o nome de João Rosa a uma rua da cidade, o que foi aprovado; recordava que, assim, tinha dado seguimento ao proposto na reunião anterior.

da Comissão.

O Sr. Cônego Dr. José Augusto Alegria, pedindo a palavra, disse que pretendia tratar de três assuntos, dois deles ventilados na última reunião da Comissão de Arte e Arqueologia. O primeiro referia-se ao restauro da escadaria do edifício da antiga Universidade, pelo que pedia o interesse desta Comissão e do Senhor Presidente pelo assunto. Foi esclarecido que, já na última reunião da Vereação o assunto tinha sido exposto pelo Vereador Sr. Dr. Tomás da Costa Mareal, tendo ficado deliberado que se recolhessem todos os elementos descritivos que se conhecessem da escadaria para que a Câmara tomasse uma resolução sobre o assunto. O segundo assunto era o da reforma dos nomes antigos das ruas da cidade, que em tempos foram alterados, e o senhor Dr. Alegria sugeria que se voltasse exclusivamente aos nomes de ruas tradicionais na zona intramuros e que se preservassem os novos armariaentos para as designações contemporâneas e actuais. Também, a este propósito, o Senhor Presidente esclareceu que, na mesma reunião da Câmara, tinha sido de igual opinião e que o Senhor Presidente da Câmara tinha prometido voltar a estudar o assunto. O terceiro assunto exposto pelo Sr. Dr. Alegria foi o desafrontamento da Catedral, pela demolição dos pilares pertencentes ao Sr. Francisco Trago de Barahona e paredes do pórtico da casa do Sr. Estanislau Soares, citando as vantagens que adviriam para o embelezamento do largo e para as perspectivas arquitectónicas da catedral, se tal obra se realizasse. O Senhor Presidente, e os Senhores Vereadores presentes, mostraram-se interessadamente de acordo com a sugestão e com o seu estudo, pelo que se iniciarão sondagens com

os proprietários para se estudar a viabilidade da obra.

De não haverem mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que eu Joaquim José dos Santos Sousa, escrivão de 2ª classe, da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, escrevi por delegação do Senhor Chefe da Secretaria, que a vai subscrever nos termos do numero dois do artigo cento e quarenta e sete do Código Administrativo. E eu, ~~João~~  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, a subscrevi.

